

NATALIDADE LIVRE E ESCRAVIZADA NOS SERTÕES DO SERIDÓ/POTIGUAR OITOCENTISTA



<https://doi.org/10.21680/1984-817X.2025v1n01ID38423>

Gracineide Pereira dos Santos Oliveira ¹

RESUMO:

O presente artigo faz parte dos resultados da pesquisa realizada na tese de doutorado “Perfil demográfico de paróquias do Seridó/Rio Grande do Norte-Brasil (1840-1900). Assim, iremos analisar a variável demográfica, natalidade a partir da investigação dos nascimentos ocorridos na segunda metade do século XIX, da população de livres e escravizados das paróquias de Sant’Anna do Seridó e Nossa Senhora da Guia, hoje correspondentes as cidades de Caicó e Acari, respectivamente, ambas pertencentes ao Estado do Rio Grande do Norte. As fontes analisadas foram os livros de batismos. A metodologia empregada foi a proposta pelos franceses Henry e Fleury (1988), no manual de Demografia Histórica. Vamos expor os resultados encontrados para os movimentos dos nascimentos, as taxas brutas de natalidade e a sazonalidade dos livres e escravizados. Assim, sobre essas questões, apontamos algumas observações preliminares.

PALAVRAS-CHAVE: Demografia Histórica; Natalidade; Registros paroquiais; Seridó; Século XIX.

FREE AND ENSLAVED BIRTH RATES IN THE HINTERLANDS SERIDÓ/POTIGUAR IN THE 19TH CENTURY

ABSTRACT:

This article is part of the results of the research carried out for the doctoral thesis “Demographic Profile of Parishes in the Seridó/Rio Grande do Norte-Brazil (1840-1900)”. Thus, we will analyze the demographic variable, birth rates from research births that took place in the second half of the 19th century, among the free and and enslaved population of the parishes of Sant'Anna do Seridó and Nossa Senhora da Guia, which today correspond to the cities of Caicó and Acari,

¹ Estagiária de Pós-Doutorado - Programa de Pós-graduação em História do CERES (PPGHC-UFRN) Bolsista CNPq/Fapern. Integrante do grupo de pesquisa SERCOL - Sertões Coloniais (UFRN/CNPq), do Núcleo de Pesquisas em História Econômica e Demográfica – NPHEd/UFGM e do Núcleo Interdisciplinar de Estudo, Pesquisa e Extensão em Comunicação, Gênero e Feminismos - Maria Firmina dos Reis, da UFMA, onde é pesquisadora no Projeto "DA REDE À RUA: PERCEPÇÕES SOBRE O FEMINISMO NA MÍDIA A PARTIR DO MOVIMENTO #ELENÃO". <https://lattes.cnpq.br/8928232441188457> E-mail: gracineidepereira@yahoo.com.br <https://orcid.org/0000-0001-9158-7537>

respectively, both belonging to the state of Rio Grande do Norte. The sources analyzed were the baptismal records. The methodology used was that proposed by the Frenchmen Henry and Fleury (1988), in their Manual of Historical Demography. We will present the results found for birth movements, gross birth rates and the seasonality of free and enslaved people. Therefore, based on these findings, we offer some preliminary observations on the subject.

KEYWORDS: Historical Demography; Birth Rates; Parish registers; Seridó; 19th century.

Introdução

O presente artigo tem por objetivo analisar a natalidade de livres e escravizados nos sertões do Seridó/ potiguar oitocentista, sendo uma parte dos resultados encontrados com novas leituras da pesquisa “Perfil Demográfico de paróquias do Seridó/Rio Grande do Norte-Brasil (1840-1900)”. Estamos a analisar um espaço e um período pouco estudado no país do ponto de vista da Demografia Histórica, sendo um recorte extremamente rico de acontecimentos que se refletiram nas informações colhidas nos registros analisados, como poderemos constatar nas discussões nos próximos tópicos.

As fontes documentais desta pesquisa foram principalmente os livros de batizados das paróquias de Sant’Anna do Seridó – Caicó e Nossa Senhora da Guia – Acari. Além destes, consultamos e utilizamos as informações populacionais presentes nos recenseamentos de 1872, 1890 e no censo de 1900. Os resultados encontrados foram analisados à luz da estatística descritiva e dos métodos da Demografia Histórica propostos por Henry & Fleury (1988) para tratar dados paroquiais, nos quais não foi possível utilizar a reconstituição de famílias.

De um modo geral, procuramos responder nesse artigo, o seguinte questionamento: como se comportava a natalidade nessas paróquias? Assim, para responder este questionamento, dividimos o artigo em sessões que versarão sobre as

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

fontes e metodologias utilizadas, os resultados encontrados, as considerações finais e as referências.

Fontes e Metodologia

“[...] o documento manuscrito é considerado a mola-mestra da História. É indiscutível que ele proporciona recursos inestimáveis ao historiador, representando o melhor testemunho do passado, fonte direta de informação” (Acioli, 1994, p.1).

A principal fonte desta pesquisa são os livros de batismos das paróquias. No caso da paróquia de Sant’Anna do Seridó-Caicó, os livros encontram-se em formato digital, na casa paroquial São Joaquim, existindo fotografias com boa resolução. Enquanto, os livros de registros da paróquia de Nossa Senhora da Guia-Acari estão digitalizados no site *FamilySearch*, coleção de registros do Brasil, Rio Grande do Norte.

As informações constantes nos registros paroquiais foram introduzidas numa base de dados desenvolvida no *Microsoft SQL Server 2008 Express Edition*, permitindo a realização de estudos sobre a natalidade. Além destas fontes, compõem o acervo consultado outros documentos, como os recenseamentos populacionais de 1872, 1890 e 1900.

Para leitura dos dados optou-se por utilizar a metodologia agregativa, sendo esta utilizada para estudos longitudinais, permitindo uma análise de várias categorias e das variáveis demográficas. Esta opção metodológica foi realizada, pois, para os dados paroquiais do Seridó, assim como acontece para vários espaços brasileiros onde não é possível aplicar a metodologia de Reconstituição de Família e a de Reconstituição de Paróquias (Henry & Fleury, 1988; Amorim, 1991). A impossibilidade da utilização destas metodologias se dar, principalmente porque as

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

paróquias seridoenses não apresentam séries temporais completas de casamentos, batizados e óbitos.

Nos registros de batismos, insere-se na base de dados informações para a criança e os pais. Para os batizados: data de nascimentos, lugar do batismo, naturalidade, condição, filiação, sexo e raça. E para os pais: residência, raça, condição, estatuto, naturalidade e profissão.

Para estudar a distribuição do movimento sazonal das frequências dos nascimentos ao longo dos meses, foi analisada seguindo o método proposto por Louis Henry (1988), utilizando-se um índice encontrado através da fórmula:

$$I_i = \frac{N_i D_i}{112 N_i D_i} = 112 \frac{N_i}{D_i} - 1200$$

Onde:

I_i = Índice do mês i ;

N_i = Número de nascimentos, casamentos ou óbitos ocorridos no mês i ;

D_i = Número de dias do mês i (com exceção do mês de fevereiro no qual é realizada uma média entre os anos comuns e bissextos, igual a 28.25 dias). Na aplicação dessa fórmula, o número 100 representa ausência de sazonalidade; um valor menor indicará que nos meses em questão a oscilação sazonal registra, respectivamente, uma diminuição ou aumento.

Resultados: Perfil da natalidade livre e escravizada nos sertões do Seridó

As duas paróquias do Seridó, investigadas neste artigo, são as de Sant'Anna e de Nossa Senhora da Guia, respectivamente, correspondente as cidades de Caicó e Acari que estão representadas no mapa da Figura 1.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Figura 1 - Mapa do Rio Grande do Norte, recortando as cidades de Caicó, Acari e Jardim do Seridó e suas respectivas paróquias



Fonte: Elaboração e edição da autora no programa ArcGis e Paint.

As duas freguesias têm como economia base, desde os tempos da colonização, a pecuária, complementada pelo cultivo de produtos de subsistência como milho, batata, feijão entre outros. Sendo também, o solo do “ouro branco”, algodão, principalmente na segunda metade dos oitocentos (MACEDO, 2008; MACEDO, 203). São espaços geográficos atingidos por longos períodos de escassez de chuvas, sendo importante mencionar que na segunda metade dos oitocentos, associados às secas estiveram presentes “pestes” e a fome, deixando suas impressões na natalidade.

Para o estudo da variável demográfica quanto à natalidade nas paróquias de Sant'Anna do Seridó - Caicó e Nossa Senhora da Guia – Acari do Seridó, procederemos à análise do movimento dos nascimentos de crianças livres e de pais

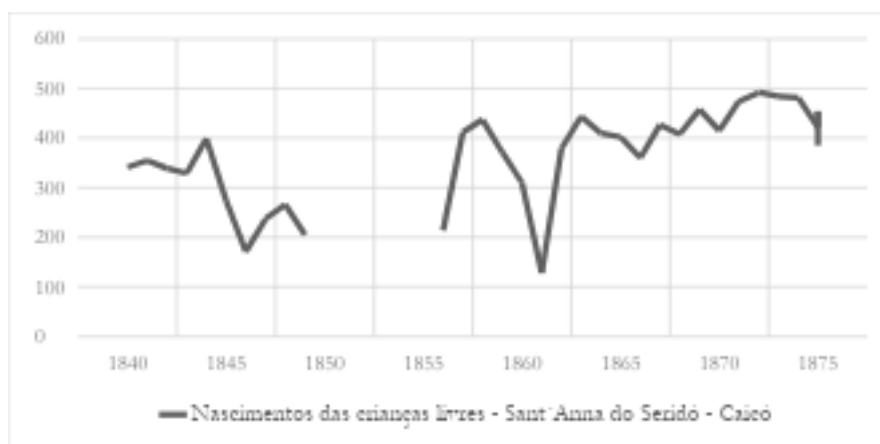
ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

escravizados nestas paróquias. Seguidamente, abordaremos outros indicadores como as taxas brutas de natalidade para a população geral e a sazonalidade por grupos, livres e escravizados.

Para a paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó (Gráfico 1; Gráfico 2), verificamos que os nascimentos das crianças livres e de pais escravizados observados, apresentam uma lacuna entre 1850 e 1855, anos que coincidem com a chegada da cólera no país, o que pode ter contribuído para a ausência de registros nesse intervalo (David, 1996; Silva, 2003).

Gráfico 1 - Movimento dos nascimentos das crianças livres - Paróquia de Sant'Anna do Seridó -Caicó (1840-1877)



Fonte: Própria a partir das informações de (Oliveira, 2020, p.95)

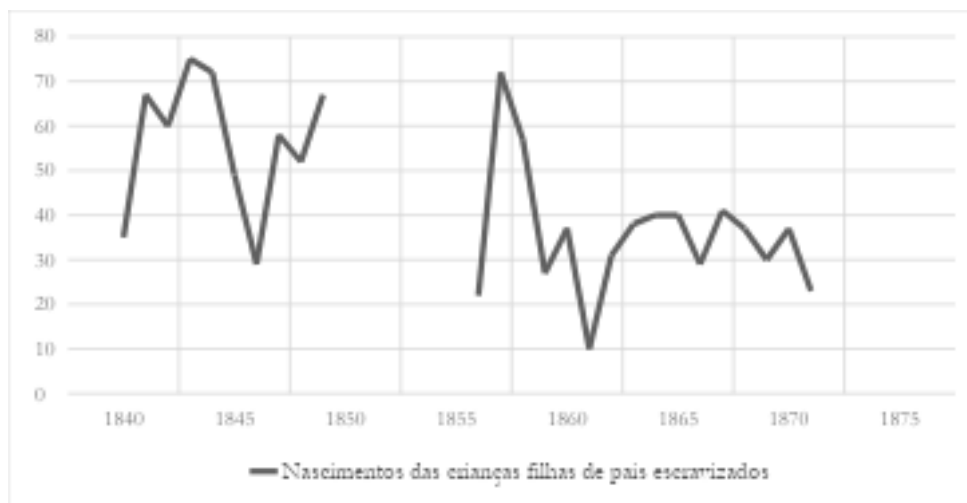
Quando analisamos para a paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó, o Gráfico 1, correspondente aos nascimentos de crianças livres e, dessa forma, percebemos um pico de nascimentos no ano de 1844, seguido de dois anos em decréscimo, apresentando uma pequena recuperação em 1849, para logo em seguida, apresentar um período de ausência de registros. A partir de 1856, temos uma recuperação dos nascimentos na paróquia, com um declínio no ano de 1861.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Após esta queda no quantitativo de nascimentos, verificamos uma constante recuperação até 1877, com um número de nascimentos anuais, acima dos 370.

Gráfico 2 - Movimento dos nascimentos das crianças filhas de pais escravizados - Paróquia de Sant'Anna do Seridó -Caicó (1840-1877)



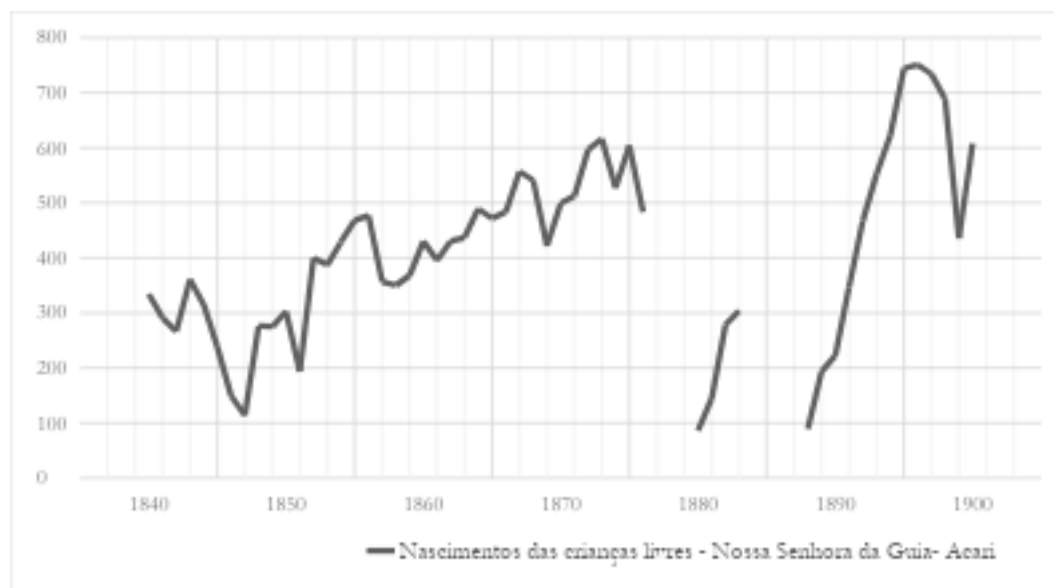
Fonte: Própria a partir das informações de (Oliveira, 2020)

Já quando analisamos o Gráfico 2, da mesma paróquia, agora, quanto a natalidade das crianças, filhas de pais escravizados, percebemos uma quantidade bem inferior, quando comparamos aos nascimentos de crianças livres. Entretanto, encontramos semelhanças no que diz respeito à configuração dos picos, quedas e ausências de dados.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Gráfico 3 - Movimento dos nascimentos das crianças livres- Paróquia de Nossa Senhora da Guia -Acari (1840-1900)



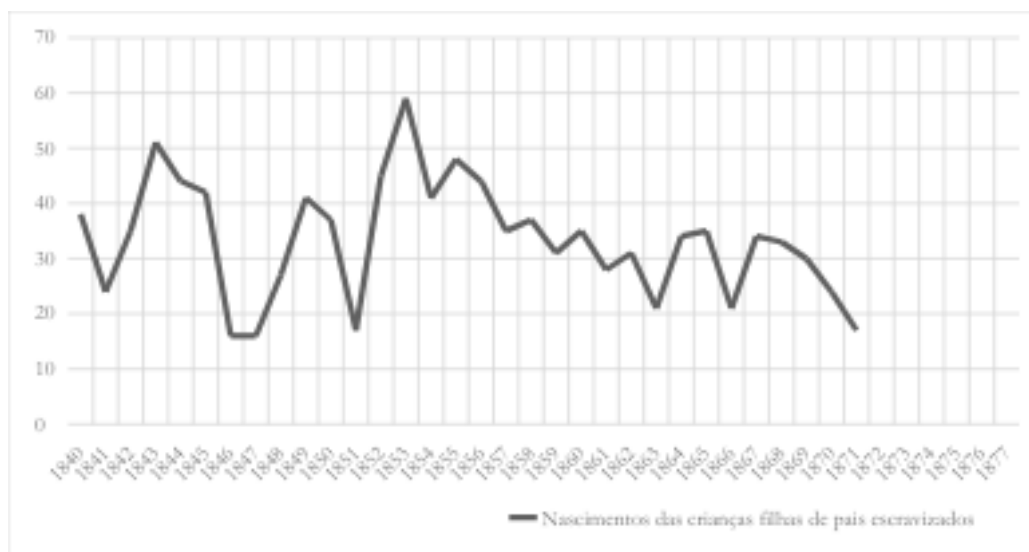
Fonte: Própria a partir das informações de (Oliveira, 2020, p.96)

Na paróquia de Nossa Senhora da Guia-Acari (Gráfico 3), a natalidade das crianças livres apresenta uma ausência de registro entre 1877 e 1879 (anos de secas e, conseqüentemente, de fome) e 1884 a 1887 (Guerra & Guerra, 1904). Verificamos uma tendência de crescimento no volume de nascimentos no primeiro ano de observação até 1875, acima de 600 nascimentos ao ano, com pequenas quedas, sendo a mais significativa a do ano de 1847, uma data muito próxima do período de seca que assolou a região (Guerra & Guerra, 1904). A partir de 1888 apresenta um crescimento no número de nascimentos até o final do período, com uma queda no ano de 1899.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Gráfico 4 - Movimento dos nascimentos das crianças filhas de pais escravizados -
Paróquia de Nossa Senhora da Guia -Acari (1840-1871)



Fonte: Própria a partir das informações de (Oliveira, 2020)

Ao analisarmos os nascimentos das crianças de pais escravizados da paróquia de Nossa Senhora da Guia – Acari (Gráfico 4), percebemos que, assim como na paróquia anterior, o quantitativo desse grupo é inferior ao de crianças livres. Constatamos que, a partir de 1855, o gráfico apresenta uma curva em queda até o final do período de observação, com quantitativo de nascimentos inferiores a 60 para alguns anos (1870 e 1871). Percebe-se que nos anos de secas e epidemias, a natalidade era diretamente impactada com uma queda nos nascimentos, sendo particularmente mais grave para esta população, diminuindo a probabilidade de recuperação dessa população nos anos bons de inverno, por exemplo.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Após analisarmos os movimentos dos nascimentos, procederemos a análise de outro indicador bastante importante para os estudos populacionais: as taxas brutas de natalidade. Sendo sobre elas que falemos a seguir.

Tabela 1 - Taxas brutas de Natalidade, paróquias do Seridó e do Brasil

Paróquias/Regiões	Períodos	TB N
Senhora Sant'Anna do Seridó-Caicó	1846	32,2
	1869	49,6
	1872	50,7
Nossa Senhora da Guia-Acari	1846	22,6
	1869	38,4
	1872	51,9
	1890	41,0
Sé -São Paulo	1800-1849	47,8
	1840-1870	46,5
Brasil		

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

	1871-189	
0		46,6
	1891-190	
0		46,0

Fontes: (Marcílio, 2006, p.180; Merrick & Graham, 1981, p. 58; MORTARA, 1941, p. 276, 1970, p. 16; MORTARA, 1970, p.18; Oliveira, 2020, p.98).

Com base nos resultados obtidos Tabela 1, podemos perceber as taxas brutas de natalidade elevada nas paróquias do Seridó, principalmente em 1872, com valores de 50,7‰ e 51,9‰. Inclusive, sendo superiores as taxas brutas de natalidade calculadas para a Sé-São Paulo, por Marcílio (2006) e por Mortara (1941; 1970) e Merrick & Graham(1981) para o Brasil. Os resultados encontrados para as paróquias do Seridó também apontam para a qualidade dos registros, principalmente, no primeiro recenseamento.

Essas taxas brutas de natalidade elevadas são características de sociedades pré-transicionais, geralmente com uma prole numerosa, equilibrando o quadro de alta mortalidade infantil. O número de filhos varia conforme a posição geográfica e a época, este número geralmente na Europa Ocidental do Antigo Regime era superior a três e maior que seis filhos (Flinn, 1989). No Seridó estudos da historiografia clássica afirmam que nasciam em torno de 6 a 7 crianças por família, sendo comum entre os sertanejos, proles fartas (Dantas, 1980).

É sabido que nas sociedades pré-modernas, que não praticavam a contracepção intencional com a finalidade de controlar quer o número de nascimentos, ou ainda o momento em que deveriam ocorrer, como é o caso das paróquias estudadas, espera-se que as taxas de natalidade sejam elevadas; logo, estas taxas abaixo do esperado, ou seja, de 50‰ denunciam problemas de sub-registros

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

que podem ser o resultado dos nascimentos não registrados ou ainda interferências das estimativas populacionais (Livi-bacci, 2013, p. 23).

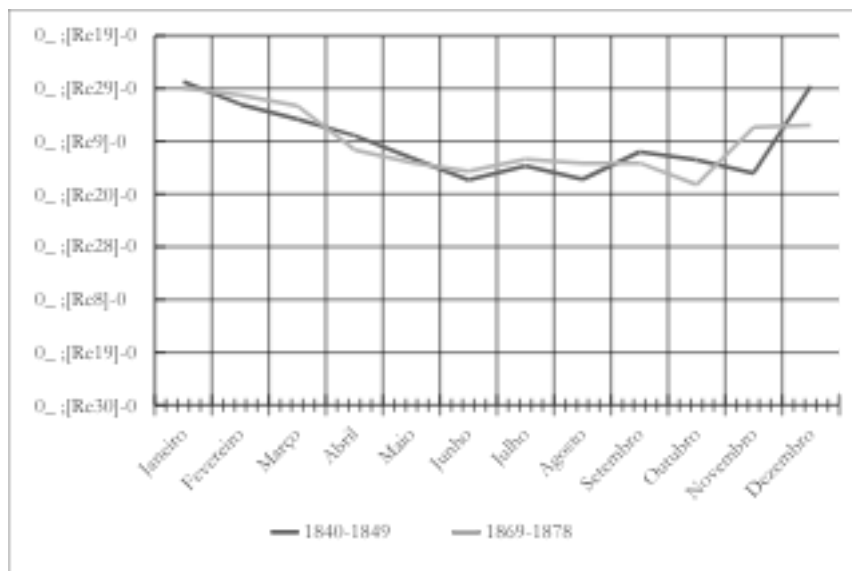
A Natalidade é um indicador que permite intuir sobre os sistemas e regimes demográficos brasileiros presentes na sociedade estudada. Nos quatros Sistemas demográficos propostos por Marcílio (1984), ao tratar das “características da natalidade no Sistema demográfico de economia de subsistência, a natalidade era elevada, com taxas superiores a 50 por mil; sendo um resultado compatível com o encontrado para as paróquias do Seridó. E, provavelmente, também uma das características do regime de Secas dos Sertões proposto por Nadalin (1994; 2004).

Depois de analisarmos as taxas brutas de natalidade e verificando que as mesmas apresentam resultados de sociedades pré-transicionais, vamos analisar a sazonalidade dos nascimentos para as crianças livres e de pais escravizados para as paróquias dos sertões do Seridó, oitocentista. Para o estudo do movimento sazonal de nascimentos a distribuição dos dados foi feita por meses do ano e o cálculo do índice baseado na técnica ensinada por Henry (1988).

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Gráfico 5 - Sazonalidade dos nascimentos de crianças livres na paróquia de Sant'Anna do Seridó -Caicó



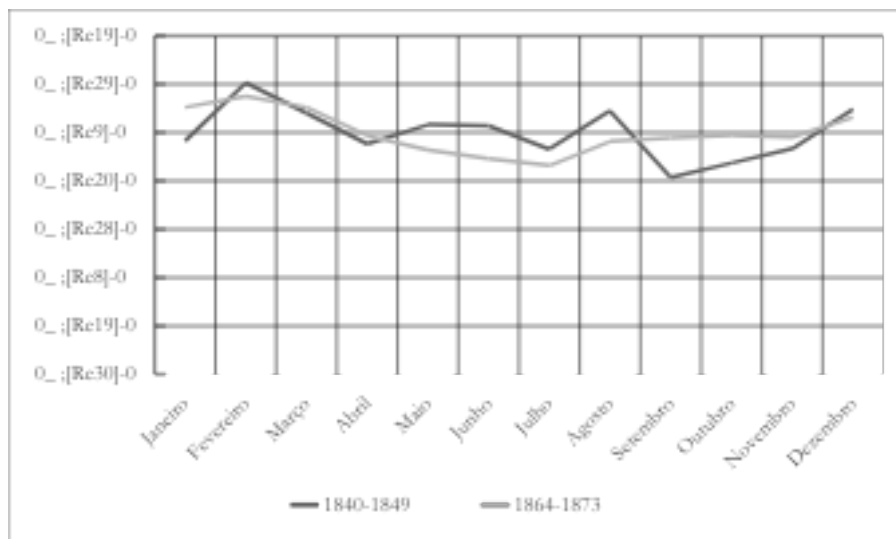
Fonte: (Oliveira, 2020, p.104)

A partir do Gráfico 5, a sazonalidade dos nascimentos das crianças livres da paróquia de Sant'Anna do Seridó- Caicó, verificamos que, nos dois períodos, o índice de sazonalidade mais elevado foi no mês de janeiro, sendo significativo também em dezembro para o primeiro período e em fevereiro para o segundo. No que se refere à menor incidência, esta recaiu nos dois períodos sobre o mês de junho, acompanhados no primeiro (1840-1849) intervalo de agosto e, no último período (1869-1878), de outubro.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Gráfico 6 - Sazonalidade dos nascimentos de crianças livres da Paróquia de Nossa Senhora da Guia – Acari



Fonte: (Oliveira, 2020, p.105)

No caso da paróquia de Nossa Senhora da Guia- Acari (Gráfico 5), o maior índice de nascimentos para as crianças livres, nos dois períodos coincidiu com o mês de fevereiro. Apresentando semelhança com o segundo período da paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó (1869-1878). Além deste, verificamos picos no movimento sazonal nos meses de agosto e dezembro, no primeiro intervalo (1840-1849), e janeiro e março, no segundo (1864-1873).

Enquanto os menores índices foram registrados nos meses de setembro e outubro para o período de 1840-1849, convergindo este último mês com a paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó. No segundo período (1864-1873), o menor índice foi observado em julho, seguido por junho, este último mês, também apareceu no movimento sazonal da paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó, nos dois períodos.

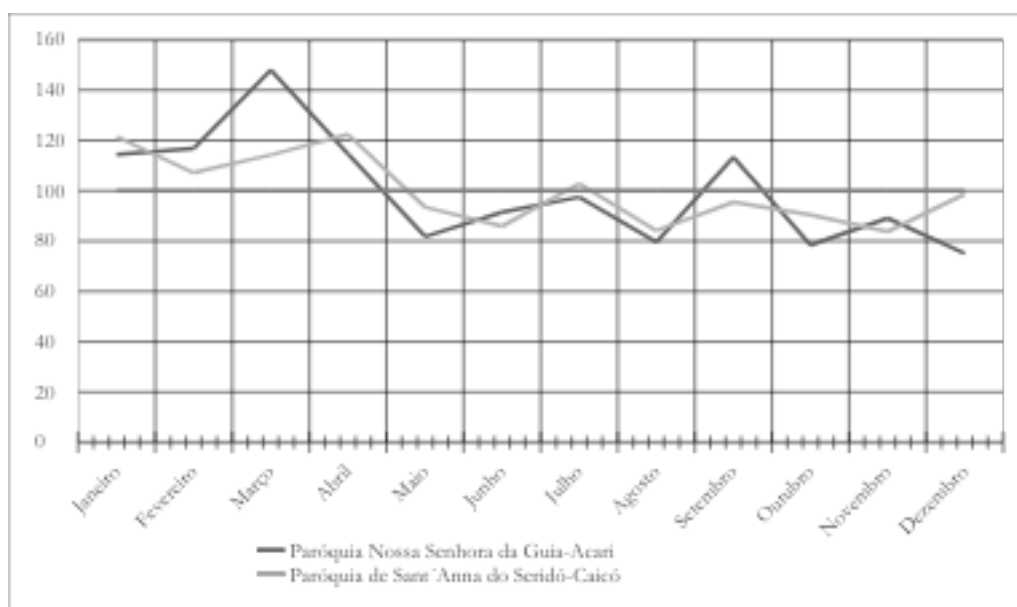
Como é possível observar, a sazonalidade dos nascimentos não apresenta grandes variações, sendo registradas durante todo os meses com pequenas picos e

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

declínios. Ao analisarmos a sazonalidade dos nascimentos das crianças filhas de pais escravizados das paróquias do Seridó, percebemos o calendário de picos e declínios mais definido quando comparamos com as crianças de condição livre.

Gráfico 7 - Sazonalidade dos filhos de escravos -Paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó e de Nossa Senhora da Guia-Acari (1840-1871)



Fonte: (Oliveira, 2020, p.109)

Ao analisarmos o Gráfico 7, correspondente aos filhos de pais escravizados das paróquias de Sant'Anna do Seridó-Caicó e Nossa Senhora da Guia-Acari, no período compreendido entre 1840 e 1871, verificamos que o maior índice registrado na paróquia de Sant'Anna do Seridó-Caicó ocorreu no mês de abril. Enquanto, o menor índice de sazonalidade decorreu no mês de novembro.

No caso da paróquia de Nossa Senhora da Guia-Acari, no mesmo período, os nascimentos de crianças de pais escravizados registraram o maior índice no mês de março, enquanto o menor, no mês de dezembro. Verificamos assim, uma pequena diferença nas duas paróquias com respeito aos meses com alto e baixo

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

índice de sazonalidade. Assim, para este grupo a maior incidência de nascimentos foi primeiro semestre do ano, enquanto a menor incidência se dava no segundo.

Ao compararmos com os resultados dos índices de sazonalidade calculados para a população escrava de São Paulo, tem similaridades com a freguesia de Acari havendo mesmo uma correspondência entre o índice mínimo das duas freguesias: o mês de dezembro (Marcílio, 1973a). As diferenças no que toca à sazonalidade dos nascimentos permanecem ao compararmos as paróquias do Seridó e a de Ubatuba. A população escrava de Ubatuba registrou os maiores índices nos meses de agosto e junho e os menores nos meses de abril, fevereiro e março. Verifica-se desta forma, uma espécie de inversão ficando demonstradas peculiaridades relacionadas com os diferentes calendários climáticos e laboral (Marcílio, 2006).

Considerações Finais

O artigo desenvolvido teve por objetivo apresentar o perfil da natalidade de crianças livres e de pais escravizados, nos sertões do Seridó oitocentista. Para isso, exibimos as fontes básicas dessa pesquisa, os registros de batismos e os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900 das paróquias de Sant'Anna e Nossa Senhora da Guia.

Ao longo da pesquisa constatamos ainda, que as taxas brutas de natalidade encontradas para as paróquias eram elevadas, de 50‰, correspondendo aos resultados esperados para sociedades pré-industriais. Observamos ainda, que as secas, epidemias e a fome presentes nas paróquias no período investigado impactou na natalidade, principalmente nas crianças de pais escravizados.

Observamos a predominância de registros de crianças livres, em detrimento das escravizadas, coerente com a composição populacional dessas paróquias, que nesse período, apresentava uma predominância da população livre.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Essas características estão associadas aos Sistemas demográficos de Economias de Subsistência proposto por Marcílio (1984), sendo um provável perfil da natalidade das populações dos Regimes de Secas dos Sertões de Nadalin (1994, 2004).

Com respeito à sazonalidade dos nascimentos, verificamos que os maiores índices de crianças livres foram registrados no primeiro mês do ano (janeiro) e no último (dezembro), enquanto, para os escravizados, os índices mais elevados se deram no primeiro triênio do ano (janeiro, fevereiro e março), sofrendo assim, influência das estações (inverso e verão ou período de chuvas e estiagem) e do calendário laboral.

Portanto, ao abordar essas temáticas, esta pesquisa contribui para a historiografia sobre estudos populacionais dos sertões potiguares através da análise e discussão da variável demográfica, natalidade e seu conjunto de informações que nos permitem ter um olhar mais alargada dos processos vivenciados pela sociedade do Seridó potiguar oitocentista.

REFERÊNCIAS

- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. **A escrita no Brasil Colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos**. Recife: UFPE/Massangana, 1994.
- AMORIM, Maria Norberta. **O Pico**: Tomo VII, As famílias de S. Mateus nos finais do Século XIX, 1991.
- DANTAS, José Augusto. **Seridó**. Brasília: Senado Federal, 1980.
- DAVID, Onildo Reis. **O inimigo invisível: epidemia na Bahia no século XIX**. Bahia. EDUFBA, 1996.
- FLINN, Michael W. **El Sistema Demográfico Europeo- 1500-1820**. Barcelona: Crítica, 1989.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

GUERRA, Phelippe; GUERRA, Teophilo. **Seccas Contra a Seccas** – Rio Grande do Norte. Seccas e invernos, açudagem, irrigação, vida, costumes sertanejos, 1904. Obtido de www.colecaomossoroense.org.br.

HENRY, Louis. **Técnicas de Análise em Demografia Histórica**. Lisboa: Greferadativa, 1988.

LIVI-BACCI, Massimo. **Breve História da População Mundial**. Lisboa: Edições 70, 2013.

MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **Outras Famílias do Seridó: Genealogias Mestiças No Sertão do Rio Grande do Norte (Séculos XVIII-XIX)**. 2013. Tese (Doutorado em História) Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

MACEDO, Muirakytan. Kennedy de. **Rústicos cabedais: patrimônio e cotidiano familiar nos sertões do Seridó (XVIII)**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **Caiçara: Terra e População**. Estudo de Demografia Histórica de História Social de Ubatuba. São Paulo. Edusp, 2006.

MARCÍLIO, Maria Luiza. Sistema demográfico no Brasil do Século XIX. In: MARCÍLIO, Maria Luiza. **População e Sociedade** - Evolução de Sociedades Pré-Industriais. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 193–207. MERRICK, Thomas W; GRAHAM, Douglas H. **População e desenvolvimento econômico no Brasil de 1800 até a atualidade**. Zahar, 1981.

MERRICK, Thomas W; GRAHAM, Douglas H. **População e desenvolvimento econômico no Brasil de 1800 até a atualidade**. Zahar, 1981.

NADALIN, Sergio Odilon. **A demografia numa perspectiva histórica**. Belo Horizonte: ABEP, 1994.

NADALIN, Sergio Odilon. **História e demografia**. Campinas: ABEP, 2004.

OLIVEIRA, Gracineide Pereira dos Santos. **PERFIL DEMOGRÁFICO DE PARÓQUIAS DO SERIDÓ/RIO GRANDE DO NORTE-BRASIL (1840-1900)**. 2020. Tese (doutorado). Universidade do Minho. Instituto de Ciências Sociais – ICS, Braga, Portugal, 2020.

SILVA, Luiz Jacintho da. O controle as endemias no Brasil e sua história. **Cienc. Cult.** [online]. 2003, vol.55, n.1, pp.44-47. ISSN 0009-6725.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade